

NÔ PINTCHA

FUNDADO EM 1975

Director: Enfamará Cassamá

ANO XXIII - N° 1633

Preço: 300 F CFA

Semanário de Informação Geral

Av. do Brasil - CP 154 - Telef: 21 37 13 / 21 37 28 - Bissau

Hospital Simão Mendes

Prevalecem péssimas condições de trabalho

- afirma seu Director Clínico



A situação no maior centro hospitalar do país, Simão Mendes, não é das melhores. Tem graves problemas técnicos e falta de recursos humanos indispensáveis para pôr a máquina em estado de funcionamento eficiente nomeadamente, as enfermerias do serviço cirúrgico, maternidade, pediatria, etc., tudo está mal.

Página 12

Análise

Ponto de mira Pág..... 2

Guerrear Governo é atrofiar o povo

Sessão especial AG da ONU Reúne em Setembro de 2001 para falar da infância

Página 4

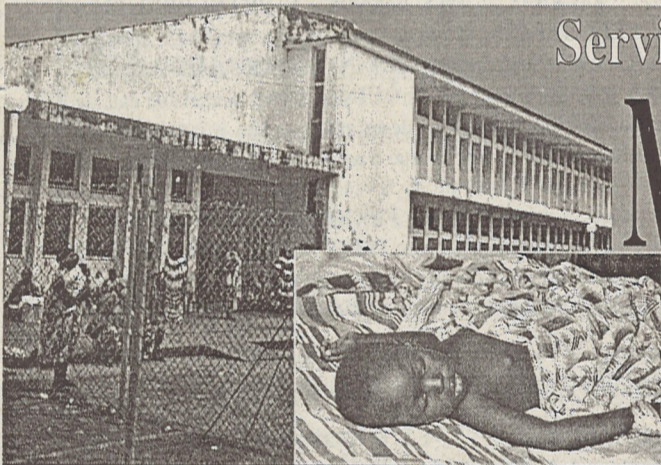
II Encontro do 1º Ministro com a Comunicação Social

Governo por uma imprensa livre, imparcial e objectiva

Página 5

Serviços de Pediatria do Hospital Simão Mendes

Mesas servem de camas



A curiosidade levou um grupo de jornalistas a visitar os serviços de pediatria do Hospital Nacional Simão Mendes, em Bissau, em meados de Outubro. Apesar de o país ser "koitadi", ficamos tristemente surpreendidos pelo cenário diante dos nossos olhares: mulheres e suas crianças todas elas deitadas no chão pelos corredores e em cima das mesas, sem as mínimas condições higiénicas.

Página 8

Guerrear Governo é atrofiar o povo

A Nação suspirou de alívio, quando soube das medidas filantrópicas adoptadas pela Holanda, Suécia, França e Alemanha de assumirem o grosso da dívida, cerca 9 milhões de USD, que temos com o Banco Africano do Desenvolvimento, BAB. Esta filantropia do homem europeu que está longe de ser um milagre, é mais um apetrecho lindo que o país vai poder usar no fórum com o FMI e o Banco Mundial, a ter lugar ainda este mês, em Washington.

□ *Enfamará Cassamá*



que a Guiné-Bissau, queira-se quer não, está atrofiada. O povo vive e come mal. O trabalho, a grande arma que Deus deu aos povos para melhorarem as suas condições de existência, já não faz avançar o homem guineense. E o resultado disso, começou a emergir uma série de males que causam vergonha: a desconfiança entre marido e mulher, o abandono das crianças ao que se der e vier, as drogas, a criminalidade à luz do sol, e, no pior dos casos, nenhum Presidente da República ou governantes - por mais doutos, experimentados e justos que forem - jamais serão santos a benzer.

Ora, se a democracia reza que cada um tem os seus direitos inatos, deveres a cumprir e liberdades para ser humano, não temos a razão de ver a nossa sociedade continuar a pautar ainda no atro do satanás. É impertinente! Além disso, há muito que deixamos o sol dos primeiros momentos

de independência política nacional. Esse tempo em que, apesar de os governantes de então terem a ideia sobre a Nação como uma reunião de homens e mulheres que habitam este país com origens diversos e idiomas distintos (mas, unificados no crioulo e português), e com interesses comuns, pensaram que governar significava colocar-se acima do povo e fazer-se servir por este.

Hoje, a nossa jovem democracia não permite pensar desse jeito. Porque já somos um Estado, melhor, uma Nação que está a organizar-se politicamente criando leis próprias para a sua direcção. Essa direcção é o Governo, ou seja, o poder executivo incumbido de administrar superiormente este país.

Nesse sentido, se não é através de um dado especial (golpe de Estado), nunca foi fácil chegar à Presidente da República ou à direcção do poder executivo. No nosso caso concreto, foram precisos realizar disputas eleitorais. Não foi por acaso, se quisermos ser humanos. E numa eleição,

todo o eleitor reflecte dias e noites antes de enfim, agir livremente segundo a sua consciência. Isto é determinante em sociedades democráticas ou semi-democráticas (as que vogam entre certas regras democráticas, ditadura e chéferie).

Governo somos nós todos

Se numa prova eleitoral, os votos - sim e não - são necessários para a condução de uma pessoa na Presidência da República e um partido vencedor na ANP (que deve formar o Governo), neste momento, todo o país é PRS. É ele que, na profunda noite eleitoral em que cada partido concorrente partira com todas as armas que tem, foi preferido do resto. O amplo populismo do seu *leader*, valeu-lhe a coroa de titular do movimento de Mudança contra o Paige - partido conservador-ortodoxo.

Mesmo se isto não é razão para o PRS e seu *ex-leader* agirem quando e como querem na direcção superior deste

povo, também não é razão de encetarmos acções que possam pôr em causa o crédito desta gente. Porque, se agirmos dessa maneira, estaremos também a desacreditar a nossa própria pessoa. Mas, quem eleger quem? Desconheciamos-nos essa gente quando lhe demos os nossos votos? Não será que guerrear um Governo é atrofiar o povo que o elegeram?

Reiterar que de que precisa a Guiné-Bissau de hoje é a concorrência de todos na busca de um mèzinho à doença que enfraquece o processo da Reconstrução Nacional está tyornando-se em panaceia da nossa parte. Mas, é um dever e papel que pertence a todos os guineenses - homens, mulheres, adultos, adultas, sejam eles negros, mestiços, brancos... Façamos desta terra, um ninho criouliizado, onde a pejorativa e crescente etnização dos guineenses possa constituir agora e no futuro, uma lembrança dolente. Viva a Guiné e avante a unidade dos guineenses! É a condição *sine qua non* à governação e ao desenvolvimento no *strictu sensus*.

NÔ PINTCHA

Director
Enfamará Cassamá

Director adjunto
Simão Abina

Chefe de Redacção
Domingos Meta Camará

Redacção
Carlos Casimiro, Adulai Djaló, Domingos Meta Camará, Enfamará Cassamá e Simão Abina

Edição Electrónica
Anselmo Matche e Mário Oscar

Fotografia
Mário Joaquim Gomes, Manuel da Costa e Pedro Fernandes

Secretaria de Redacção
Ivete Monteiro e Ângela Reis

Administração e Finanças
Inácio Correia, Edmundo Piedade, Amâncio Tepam-é, N'Gona Mané e Ansumane Turé

Tiragem: 2.000 exemplares

Impressão: INACEP

= ANÚNCIO =

Pelo Juíz de Direito desta Secção de Família e Trabalho do Tribunal Regional de Bissau na acção com Processo de Investigação de Paternidade pendente nesta Secção, movida pela Autora ANTONIETA PEREIRA, solteira, maior, doméstica, residente em Bissau contra os incertos parentes de Francisco Pereira, são estes citados, para contestarem, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a Dilação de QUINZE DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio sob a cominação de serem condenados no pedido que a Autora deduz naquele Processo e que consiste em a presente acção ser julgada procedente, reconhecendo-se a paternidade de FRANCISCO PEREIRA, para todos os efeitos legais.

Secção de Família e Trabalho do Tribunal de Bissau, aos vinte e cinco dias do mês de Outubro de dois mil.

O Juíz de Direito
Dr. Rui Aniceto Cunha

O Escrivão de Direito
Sr. Salvador Martinho Na Infade

= Anúncio =

Pelo Juiz de Direito desta Secção de Família e Trabalho do Tribunal Regional de Bissau, na acção de investigação de paternidade pendente nesta Secção, movido pelo autor ILDEFONSO JOSÉ SEMEDO MENDES, solteiro, natural de Bissau, residente no Bairro de Chão de Papel, Bissau - frente a firma Conser Informática casa nº 46/A- contra os incertos parentes e familiares do falecido VALENTIM JOSÉ MENDES E FRANCISCO LUÍS CORREIA GARCIA, são estes citados para contestarem apresentando as suas defesas no prazo de VINTE DIAS que começa a correr depois de finda a dilação de QUINZE DIAS contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de serem condenados no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em a presente acção ser julgada procedente, reconhecendo-se a paternidade de FRANCISCO LUÍS CORREIA GARCIA em relação ao autor ILDEFONSO JOSÉ SEMEDO MENDES, passando a constar no seu registo de nascimento o nome do seu pai acima mencionado para todos os efeitos legais.

Secção de Família e Trabalho do Tribunal Regional de Bissau, aos sete dias do mês de Agosto de dois mil.

O Juiz de Direito
Dr. Orlando A.A.Silva

O Escrivão de Direito
Sr. Salvador Martinho Na Infade

AGENCE MONETAIRE DE L'AFRIQUE DE L'OUEST

AVIS DE POSTES VACANTS

L'Agence Monétaire de l'Afrique de l'Ouest (AMAO) est une Agence autonome et spécialisée de la CEDEAO dont le siège se trouve à Freetown, en Sierra Leone.

Les ressortissants des Etats membres de la CEDEAO remplissant les qualifications professionnelles requises pour les postes suivants, peuvent faire acte de candidature auprès de l'Agence Monétaire de l'Afrique de l'Ouest:

1. Directeur des Etudes et des Opérations
2. Economiste
3. Traducteur

Les dossiers de candidature, comprenant une demande manuscrite, un curriculum vitae récent, une copie des certificats et diplômes, une photo d'Identité ainsi que les noms et adresses de deux personnes pouvant fournir des références, devront parvenir sous pli fermé au:

Directeur Général
de l'Agence Monétaire de l'Afrique de l'Ouest,
11- 13 Ecowas Street,
PMB 218,
FREETOWN,
Sierra Leone.
Téléphone : (232 22) 22 44 85/6; 22 38 80

Télécopie : (232-33) 22 39 43

Email : Wama@sierratel.si ou Wama@ecowasmal.net

au plus tard le 17 novembre 2000.

- . Les salaires relatifs à ces postes pourraient être révisés à la hausse par le Comité des Gouverneurs à la fin de l'année.
- . Les 40 % du salaire de base couvrent l'ensemble des indemnités.
- . Les avantages couvrent le Fonds de prévoyance sociale, la couverture médicale et l'indemnité de départ à la retraite.

POSTE	AGE	QUALIFICATIONS	ESPERIENCE	FONCTIONS ET ATTRIBUTIONS	SALAIRE DE BASE
Directeur des Etudes et des Opérations	45 ans au maximum	Etre titulaire d'un doctorat ou au moins d'une maîtrise en économie d'une Université reconnue. Avoir une bonne connaissance de l'outil informatique (Traitement de texte, tableurs et base de données)	Les candidats doivent avoir une expérience professionnelle d'au moins 15 ans dans une entreprise publique/privée ou organisation internationale s'occupant d'analyse et de recherche économiques ou dans le service des études d'une Banque Centrale. Travailler dans les deux langues de travail (anglais et français) serait un avantage.	Le Directeur est chargé de l'élaboration, la supervision, le suivi et la coordination des activités assignées à son département. Il donne son avis sur/participe à la formulation et à l'examen de l'analyse et des développements économiques dans la sous-région. Il relève directement du Directeur Général.	18.200 UCA par an, soit l'équivalent de 23.505 \$ E. U.

POSTE	AGE	QUALIFICATIONS	ESPERIENCE	FONCTIONS ET ATTRIBUTIONS	SALAIRE DE BASE
Economiste	40 ans au maximum	Etre titulaire au moins d'une maîtrise en économie d'une Université reconnue. Avoir une bonne connaissance de l'outil informatique (Traitement de texte, tableurs, base de données et logiciels économétriques).	Les candidats doivent avoir une expérience professionnelle d'au moins 10 ans au Département des Etudes d'une Banque Centrale ou d'une Institution similaire. Travailler dans les deux langues de travail (anglais et français) serait un avantage.	L'Economiste est chargé de la collecte, de l'analyse et de l'interprétation des données économiques et statistiques. Il mène également des études et enquêtes économiques, coordonne et supervise les activités des superviseurs et commis du département.	9.450 UCAO par an, soit l'équivalent de 12.205 dollars E. U.

Sessão especial AG da ONU

Reúne em Setembro de 2001 para falar da infância

Em Setembro de 2001, vai decorrer em Nova Iorque uma sessão especial da Assembleia geral da ONU para dar seguimento às propostas da cimeira mundial da infância, disse Laudolino Medina, secretário executivo a.i. da AMIC.

Nessa sessão a Guiné-Bissau irá apresentar um relatório quanto a revisão do plano de acção traçado aquando da cimeira mundial da infância, em 1990. Desde já, as ONG's que operam na área organizaram-se por forma a definirem melhor contributo às essas revisões.

Para esse efeito, foi criada uma comissão de coordenação composta de três organizações, que será o elo de ligação entre as ONG's e os responsáveis pela elaboração do relatório sobre as actividades ligadas à revisão das 27 metas a traçadas há cerca de dez anos. Integram a comissão de coordenação a Radda Barnen, AMIC e um comité de organizações juvenis, a saber, o CNJ, RENAJ, FNJP e o Instituto da Juventude.

Recorde-se que no ano passado, reuniu-se em Nova Iorque, nos Estados Unidos, a Cimeira Mundial da Infância para reflectir-se sobre a situação das crianças e propor soluções que permitissem melhorias na vida das mesmas e suas famílias.

No evento a que tomou

parte a grande maioria dos chefes de Estado e de governo, foi assinado um compromisso com a infância, com 27 metas a atingir no final do presente milénio.

A participação das ONG's

O secretário-geral da ONU, Kofi Annan, agendou para Setembro de 2001, a realização de uma sessão especial dedicada à infância. Nela será apresentado um relatório sobre os passos feitos desde a última revisão, em meados desta década, da Cimeira Mundial da Infância de 1990, em Nova Iorque. Nessa sessão especial, todos os países estão convidados a contribuir e a discutir sobre o que foi realmente alcançado nos últimos dez anos para as crianças de todo o mundo.

À Guiné-Bissau foi dada a responsabilidade de elaborar um relatório, em que descreverá todo o estado nítido da infância vigente no país.

O documento deverá conter uma visão real e global do progresso, incluindo as lições tiradas; será uma espécie de análise dos factores que impediram ou permitiram certos progressos a favor das crianças, devendo igualmente conter as recomendações específicas que lancem para o futuro. O documento em destaque, deverá ser entregue no final do próximo mês de Dezembro de 2000.

Nota importante

As revisões nacionais deverão cingir-se somente na avaliação do Plano Nacional de Acção para a Infância e suas 27

metas. E está dito, que, para o sucesso da projectada sessão especial a ter lugar em 2001, em Nova Iorque, todo um conjunto de actividades preparativas deverão ser levados a cabo desde já.

As ONG's são, elas, chamadas a jogar um papel activo neste processo preparatório, assegurando ao máximo, a participação das crianças e jovens em todas actividades. Devem ainda acrescer às 27 metas traçadas, a situação dos direitos da criança e a pura visão das ONG's perante a situação actual da infância no país.

No quadro destas acções, as ONG's elaboraram um Programa de actividades que abrange todo o país, por forma a que todos possam participar na reflexão e avaliação do plano nacional de acção para a infância e suas metas.

Anúncio

COMMUNIQUE DE LA BANQUE CENTRALE DES ETATS DE L'AFRIQUE DE L'OUEST (BCEAO)

ACCORD DE CREDIT ENTRE LA BANQUE MONDIALE ET LA BCEAO

La Banque Centrale des Etats de L'Afrique de L'Ouest (BCEAO) a engagé depuis deux ans ambitieux projet de modernisation des systèmes et moyens de paiement dans les Etats membres de L'Union Monétaire Ouest Africain (UMOA). Sur la base des conclusions des études techniques réalisées, faisant ressortir la faisabilité et la pertinence du projet, le Conseil d'Administration de la Banque Mondiale a décidé, lors de sa séance du 19 octobre 2000, d'accorder à la BCEAO son soutien sous la forme d'un crédit d'un montant de 9,4 millions de dollars US, soit environ 7 milliards de FCFA, aux conditions concessionnelles de l'Association Internationale de Développement (IDA).

Cet accord de crédit, le premier du genre accordé à un institut d'émission, illustre le caractère remarquable de la coopération qu'entretiennent la BCEAO et la Banque Mondiale. Il témoigne également de la confiance de la Banque Centrale jout auprès des partenaires au développement en général et des Institutions de Bretton Woods en particulier.

Le projet de Réforme des Systèmes et Moyens de Paiement de L'Union concerne l'ensemble des huit pays membres, à savoir le Bénin, le Burkina, la Côte d'Ivoire, la Guinée Bissau, le Mali, le Niger, le Sénégal et le Togo. Il vise, entre autres, la mise en place:

- d'un système de Règlement Brut en Temps Réel (RBTR) pour les paiements de montant élevé, à l'échelle régionale;
- d'un Système de Compensation et de Règlement (SCR) pour les transactions financières quotidiennes de faible montant aux niveaux national et local;
- d'un Système Interbancaire de Cartes de paiement (SIC);
- d'un réseau de télécommunications efficient et de qualité, capable de répondre aux besoins des systèmes RBTR, SCR et SIC;
- d'un cadre réglementaire approprié.

Outre le développement des paiements autres qu'en espèces, cette réforme contribuera de manière sensible à l'approfondissement des systèmes bancaires et financiers et à l'accélération du processus d'intégration. Elle permettra également de doter l'UMOA d'un outil répondant aux normes internationales admises en matière de systèmes de paiement et de renforcer la sécurité des transactions.

Charles Konan BANNY
Gouverneur de la Banque Centrale
des Etats de l'Afrique de l'Ouest

II Encontro do 1º Ministro com a Comunicação Social

Governo por uma imprensa livre, imparcial e objectiva

A preocupação de manter informada a sociedade dos passos que estão a ser dados pelo Governo no quadro da política de Boa governação, esteve na origem do segundo encontro entre o Primeiro-Ministro e os jornalistas do sector público e privado que operam no país.

Caetano N'tchama falou de alguns pontos, a saber, a situação sócio-política do nacional e o papel da comunicação social no actual contexto económico do país.

Disse que o Governo de Unidade Nacional, GUN deixou-lhe como herança um cofre do Estado contendo apenas 485.000 francos cfa. E que, se até aqui conseguiu honrar alguns compromissos salariais e outras despesas inadiáveis do sector social, foi graças a esforços internos abnegados.

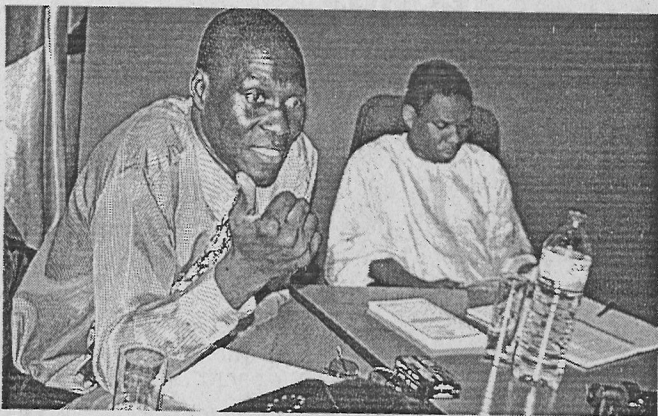
No que diz respeito ao mês de Outubro findo que resta por pagar, o chefe do Executivo reconheceu haver pequenos problemas, devido os compromissos que o Governo tem com o BECEAO, e que concernem os avanços habituais feitos por esta instituição bancária aos sucessivos Governos do PAIGC e ao GUN, e que abrange os dois primeiros meses de cada ano.

“Os meses de Janeiro e Fevereiro, são meses em que o Governo não consegue recolher receitas suficientes, por isso costuma pedir um avanço estatutário ao BECEAO, para cobrir as despesas de funcionamento das instituições”, explicitou.

Agora, o BECEAO, por ver que faltam apenas três meses para o fim do ano, a fim de evitar possíveis dificuldades em recuperar os 1.2 biliões de francos Cfa que o Governo lhe deve, decidiu recuperar tudo.

Apesar disso, o Governo já iniciou o pagamento dos professores e funcionários da saúde, áreas que considerou sensíveis, assim como a dos militares e páramilitares. Depois, será a vez de outras instituições.

Outra coisa abordada pelo Chefe do Governo com jornalistas, prende-se com a assinatura, na próxima semana, de um acordo de cooperação com o FMI, Banco Mundial no âmbito do Programa Indicativo de três anos. O que significa que o país, em termos económicos, caminha bem.



Secretário de Estado da Comunicação Social, Pedro da Costa (Pi) e Primeiro-Ministro Caetano N'Tchama durante o II encontro com os profissionais das mídias

“É bom que haja um acordo com o FMI, embora não ser um parceiro que financia, é uma instituição que indica que o Governo está no bom caminho”, sublinhou N'tchama.

A par destes passos dados, o Governo fez um esforço no sentido de preparar o dossier da Guiné-Bissau sobre o perdão da dívida a assinar no próximo dia 28 do corrente. É possível que nesse encon-

tro nos seja perdoada a dívida 700 milhões de USD em cerca de 90 por centos. Se isso acontecer, o montante será encaminhado para o atendimento dos problemas do sector social e infraestruturas.

O Primeiro-ministro chamou para a atenção dos profissionais da comunicação social no sentido de evitarem tudo o que se prende com o tribalismo. Para ele, nenhum partido pode governar o país sozinho, nem na base do tribalismo ou na da religião. Pelo que a comunicação social deve sancionar todo e qualquer ideia ou tese apologista do divisionismo tribal.

No caso de tentativa de denegrir a imagem de uma figura pública, a imprensa deve ter sempre presente que quando isso acontece é o próprio país que está a dene-

grindo. Desse jeito, convidou os jornalistas a evitarem informações tendenciosas e difamatórias. Pois, segundo ele, a imprensa deve preocupar-se em mostrar ao Governo como deve funcionar e não esperar que seja este a fazê-lo.

No término da reunião e em jeito de balanço, Caetano N'tchama considerou positivo o encontro, justificando isto com a ideia que ficou na mesa a favor de encontros do género sejam periódicos e possam tomar o nome de encontro com a imprensa.

Para o Primeiro-Ministro, este tipo de relacionamento só tende a aumentar a amizade entre as partes, porque levará sempre a que o Governo possa ouvir a imprensa e esta última o outro.

Questionado sobre o que o Governo espera da imprensa, Caetano N'tchama disse que é apologista de uma imprensa livre, imparcial e objectiva no sentido do tratamento dos factos que reflectem exactamente a realidade do país. O Governo não irá encetar a mínima atitude de censura. Pelo contrário, irá motivar a imprensa para fazer um trabalho imparcial e objectivo, para poder contribuir ao processo de consolidação da democracia, reconciliação nacional e a paz social nacional e sub-regional.

O encontro decorreu na presença do Secretário de Estado da Comunicação Social, Pedro da Costa, Pi, que garantiu que o Governo jamais interferirá nos trabalhos dos jornalistas, mas apelou-os a agirem com respeito ao que está preceituado na Lei de Imprensa. Só com isso poderá haver a transparência na informação, uma informação que tranquilize a comunidade internacional.

Falou na criação de condições materiais e possibilidades de formação para jornalistas. Enfim, falou também de apoio à imprensa privada facilitando o desalfandegamento de cargas afectas aos jornais.

Simão Abina

Em conferência de imprensa Tchongo desmente notícias sobre gastos do PR em viagens ao estrangeiro

O secretário-geral da Presidência da República desmentiu em conferência de imprensa, na quinta-feira, 9 de Novembro as notícias publicadas pelo jornal *Gazeta de Notícias*, dando conta de alegadas despesas do Chefe do Estado em viagens de tratamento médico no estrangeiro.

A delegação que acompanhou o Presidente Kumba Cobde Nhanca a Portugal, no dia 15 de Outubro último, teria

levado para despesas de estadia nada mais nada menos que 13.370 USD”, explicou Salvador Tchongo.

Em nota, Tchongo refere que, quanto a viagem à Líbia, em três de Setembro, a delegação presidencial terá gasto 8.100 USD e viajou (ida e volta) num avião líbio. Outra deslocação do PR, em 25 de Outubro findo, foi para a Nigéria num avião desse país. Custou 4.700 USD (ida, estadia e volta). Nesta última viagem, o Brigadeiro Mané que o acompanhou, transportava consigo 1.500 USD e 200 dólares a cada um dos outros membros da comitiva.

Recorde-se que o jornal *Gazeta de Notícias*, na sua edição de 30 de Outubro, escrevia: “Para uma estadia em terras lusas, teria

levado consigo nada menos de que 250 mil dólares, e que, em menos de um mês, entre Setembro e Outubro, ter-se-ia gasto em viagens de tratamento médico qualquer coisa como 775 mil USD pelo Presidente da República e o Primeiro-Ministro”.

Para a Rádio Pindjiguiti, refere a nota, tais deslocações teriam até comprometido a abertura oficial do ano escolar.

Tchongo considerou a atitude da *Gazeta de Notícias* de maldosa e pura intenção de enganar e desinformar. Relativamente à Galáxia de Pindjiguiti, sublinhou, citamos: “Sustentar tais tipos de afirmações é favorecer boatos, o que não pode ser apanágio de um órgão com o prestígio da Rádio Pindjiguiti”, fim da citação.

Cura através das mãos

□ In FRENTEOESTE

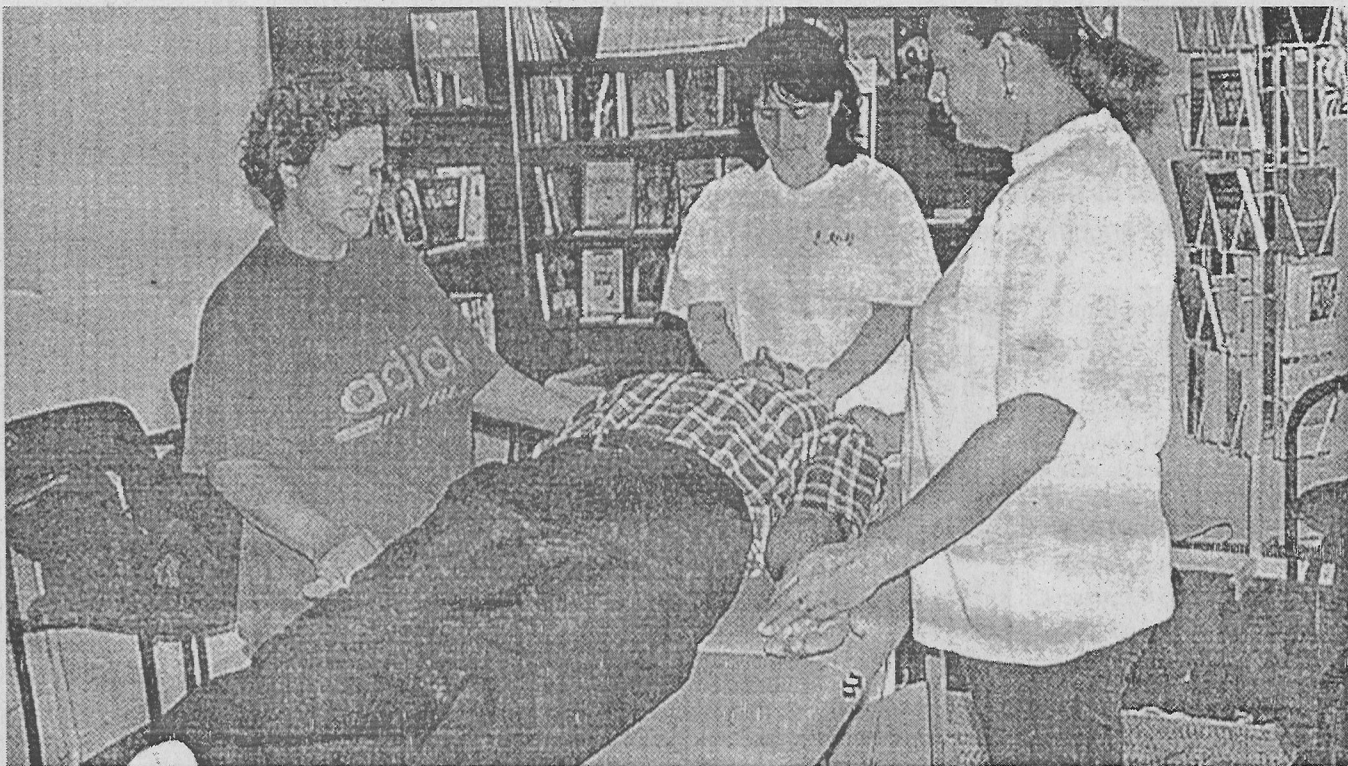
O sistema de cura pelas mãos, isto é, o reiki, está a conhecer muita procura no mundo. Apesar de desconhecida na Guiné-Bissau, essa arte de cura com a energia vital transportada pelas mãos, já se pratica em Portugal, concretamente em Lisboa e na cidade de Caldas da Rainha. E saiba, desde já, que essa arte oriental surgiu de forma misteriosa. É o que iremos ver...

A energia vital de Mikao Usui

Seu origem conhecida o Reiki foi, segundo a lenda, redescoberto pelo japonês Mikao Usui, nascido em 1850 e que, após anos de intensa procura, estudo das religiões e algumas estadias em mosteiros ZEN, decidiu fazer um jejum de 21 dias no Monte Kurama.

Consigno terá levado 21 pedrinhas, das quais todas a manhã deitava uma fora, passado depois o dia a meditar, ler os Sutras (escrituras com mais de 2500 anos) e a orar. Foi então que, na madrugada do 21º dia, a terminar a sua meditação, viu no céu escuro raios de luz dirigindo-se na sua direcção e acabando por atingi-lo na testa. Mikao Usui caiu para trás, inconsciente e, quando voltou a si viu o céu repleto de bolas de todas as cores, que foram gradualmente desaparecendo. Desaparecido o roxo, em último lugar, surgiu uma luz branca, formando um grande painel com palavras em sânscrito e símbolos dourados que o mestre captou, ao mesmo tempo que ouvia uma voz dizendo "não esqueça".

No dia seguinte, ao deixar o Monte Kurama, feriu-se num pé e, ao colocar as mãos sobre o mesmo a dor passou e o sangue estagnou. Mikao Usui sentiu uma torrente de energia a sair das suas mãos e compreendeu que se realizou o primeiro



CURA PELAS MÃOS: Fernanda Francisco e duas reikinas beneméritas canalizam a energia vital para tratar doenças

milagre" da cura através das mãos.

O mesmo haveria de repetir-se durante a viagem e já depois no mosteiro ZEN para onde voltou e onde decidiu "isto vai chamar-se Reiki", ou seja energia do cosmo (Rei) e energia vital (Ki).

Tudo age na causa e não no efeito

Diz quem sabe que "não há palavras ou livros que o possam explicar" mas, o que é facto é que são cada vez mais os oestianos que a par com o interesse despertado a nível nacional, acorrem ao centro de Reiki de Caldas da Rainha em busca da cura natural pelas mãos.

Diz quem sabe que "não há palavras ou livros que o possam explicar" mas, o que é facto é que são cada vez mais os oestinos que, a par com o interesse despertado a nível nacional, acorrem ao centro Reiki de caldas da Rainha em busca da cura natural pelas mãos.

Fernanda Gonçalves Francisco é mestre na arte que afirma estar "muito além da cura" já que "age na causa e não no efeito" e, foi precisamente pelas suas mãos que, há dois anos atrás, o sistema se implantou na cidade que 18 anos deixou para procurar melhores

condições de vida na Suíça. Para trás ficava "uma infância difícil" e um percurso sempre marcado pela procura de "um sentido para a minha existência". Às tentativas para encontrar o que "faltava no meu ser interior" levaram Fernanda a procurar respostas em curso de tarot, numerologia, astrologia, ioga, telepatia em grupo e até, a algumas incursões pela religião ou doutrinas em que nem o espiritismo ficou de fora. Aos poucos crescia a consciência de que "o que procurava não era material" mas, insatisfação da busca gorada à certeza de que "o que me faltava estava dentro de mim e bastava uma chave para me fazer despertar", passaram vários anos de



O japonês Mikao Usui

"uma caminhada difícil".

Mestre da Cura pelas mãos

Num desses dias de procura, corria o ano de 1990, Fernanda Francisco decidiu assistir a um seminário sobre Reiki. E apesar de entrar ciente do risco de "poder ser mais um barete que ia enfiar" saiu convertida e iniciada no primeiro grau de um percurso que a tornou "Reikiana", ou seja, um canal de transmissão de energia que lhe permite hoje curar apenas com o contacto das mãos. Não sem antes "sentir" no seu íntimo que era de facto o sistema Reiki que respondia às suas dúvidas.

Primeiro, foram espaços tibetantes de quem foi "iniciada num seminário em que se utilizava a colocação de pedras sobre os chakras", levando-a a quase deixar a prática. Mas, um artigo de Jornal Brasileiro Globo acabou por dar empurrão final, a noticiar a eleição da psicóloga Claudete França como personalidade do ano (1991), pelas curas que vinham efectuando com as mãos.

"Estava ali o meu caminho" recorda Fernanda que de imediato rumou ao Brasil para, pelas mãos da mestre aprofundar os conhecimentos sobre o sistema que consiste basicamente na "canalização da energia cósmi-

ca" que, defendem os Reikianos" através de uma técnica muito simples, de colocação das mãos em postos chave (chakras) permite a qualquer pessoa melhorar a sua saúde e a sua qualidade de vida a todos os níveis".

Compreendido o Reiki, Fernanda não teve dúvidas em percorrer o caminho entre o primeiro e o segundo grau e, anos mais tarde, por sugestão de Claudete França, aceitou aqui, durante uma deslocação desta última à Suíça, em 1995, "me fizesse mestre".

Certa de que "o meu karma era isso mesmo", Fernanda iniciou ainda na Suíça a prática do sistema que, desde 1997 vem divulgando em Portugal e que em 1998 a levou a abrir o centro em caldas da Rainha. Desde então, mais de centena e meia de Reikianos seguem lentamente os passos da mestre cujos tratamentos procuram.

Em busca do equilíbrio energético

O percurso começa normalmente por "Uma consulta" a que as pessoas se dirigem, muitas vezes "depois de já estarem cansadas de procurar primeiro médicos e depois os chamados bruxos, sem conseguirem melhorar dos males que as atormentam".

Dois a três tratamentos com Fernanda Francisco e alguns reikianos que graciosamente prestam os seus serviços no centro, mostram logo "como a harmonização da energia" pode fazer alguém sentir-se melhor, depois de simplesmente se deitarem numa marquesa lilás, ouvindo uma música muito relaxante e deixando actuar em sí o calor das mãos que Fernanda e as ajudantes colocam nos chakras.

Sem conhecimentos médicos, diz a mestre, "em Reiki

não fazemos qualquer diagnóstico. Limitamo-nos a colocar as mãos e deixar fluir a energia que, muitas vezes nos leva a deslocar as mãos para os sítios que mais energia necessitam". O evidente aumento de bem estar e a sensação de serenidade transmitida no centro parecem desde logo operar se não o milagre da cura, pelo menos uma significativa melhoria. Mas, o grande passo é, para a maioria, avançar depois para "a iniciação como reikiano" uma vez que, transformada em

canal de reiki, qualquer pessoa pode depois fazer o seu auto tratamento, colocando as mãos nos seus próprios chakras e equilibrando as energias que, garante a mestre, "quando em desarmonia são a causa das doenças". Sem substituir a medicina na cura da doença, reiki vai "a sua causa" restabelecendo as defesas do organismo que os reikianos acreditam estar rodeados de sete plexos, uma espécie de auras, dos quais o mais próximo do corpo, o etérico, funciona como o escu-

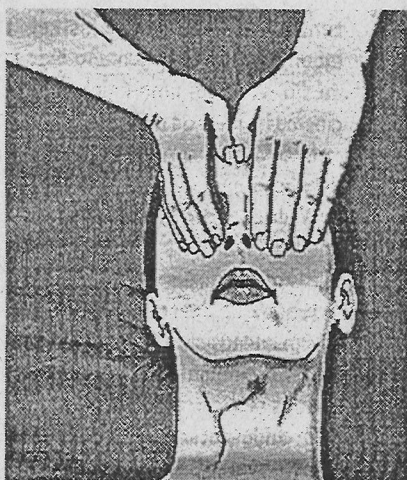
do replente das doenças. Daí a importância do equilíbrio energético na prevenção das disfunções e promoção do bem estar que muitas vezes não se consegue com medicamentos.

Pelas mãos de Fernanda passaram até hoje desde as mais diversas dores a casos de depressão, cancro e sida que, "se não saem curados, saem pelos menos com outra postura perante a doença e uma força de vontade que faz com que muitas vezes os exames médicos venham a revelar-se extremamente

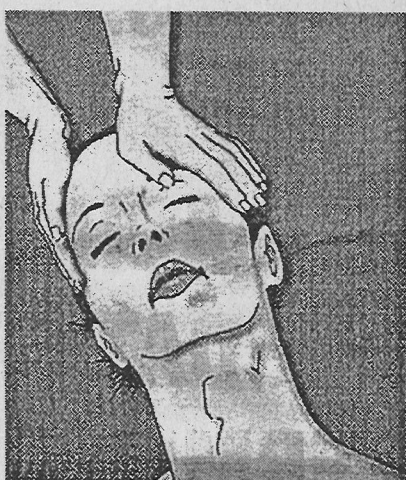
positivos, depois de a quimioterapia, por exemplo, não ter dado resultado".

Certo é que Fernanda Francisco, não teve nunca ao longo dos anos como mestre de reiki que dizer a alguém que não tinha resposta para o seu caso. "Reiki tem algo para dar a cada um de nós, porque conduz ao equilíbrio que nos transforma em pessoas melhores, em paz consigo e mais capazes de dar apoio e amor aos outros". E aí, remata, podemos compreender o que é Reiki".

Os sete chakras



1-Posição em que se trabalham as glândulas pituitária e pineal, as quais equilibram o sistema de todo o corpo.



2-Posição para trabalhar directamente com o cérebro e com o equilíbrio entre os seus hemisférios, direito e esquerdo.



3-Trabalha com o cérebro e a medula, regula o peso e a fome, ajuda a regular o sono, coordenação e equilíbrio, stress e pânico, entre outros.



4-Ajuda a circulação, amígdalas, garganta, tiróide, metabolismo e equilibra a depressão, autoconfiança, raiva e hostilidade.

Raiz ou básico(1)

Tem quatro raios, situa-se na base da espinha dorsal e é o condutor do famoso "fogo serpentino". É o centro etérico responsável pelo fluxo das energias que emanam do sol e da intimidade da terra, da energia "mãe do mundo". Assemelha-se a uma torrente de fogo líquido a subir pela coluna vertical do homem, com uma cor vermelha alaranjada.

Quando harmonizado torna o homem lúcido atraindo a mulher pela ternura, bondade e desejo de servi-la. De contrário pode levá-lo à loucura, por descontroles sexuais.

Umbilical (2)

Situado á altura do umbigo abrange o fígado, intestinos, rins e demais órgãos do abdomen, á excepção do baço. Apresentam-se com raios de 10 ondulações variando entre as cores vermelhas e os tons verdes. Quando muito desenvolvido aumenta a percepção, fazendo o homem a perceber-se das emanações hostis no ambiente e das vibrações que pairam no ar.

Esplénico (3)

Situa-se á altura do baço, é de cor radiante e de excessivo magnetismo sendo o principal centro energético vitalizador do corpo físico e funcionando como auxiliar do metabolismo da purificação sanguínea. Atrai as energias do meio ambiente, possui sete hélices de tons roxo, azul, verde, amarelo, alaranjado, vermelho forte e róseo e é o veículo responsável pelos desejos, emoções e sentimentos.

Cardíaco (4)

Situado á altura do coração é o centro das forças responsáveis pelo equilíbrio e intercâmbio de sentimentos. Nas pessoas sinceras, humildes e meigas e de sentimentos nobres, mostra-se na plenitude do sol que desprende "fogões dourados". Divide-se em 12 raios e é um centro cordial que faz compreender e sentir as ansiedades do próximo.

Laríngeo (5)

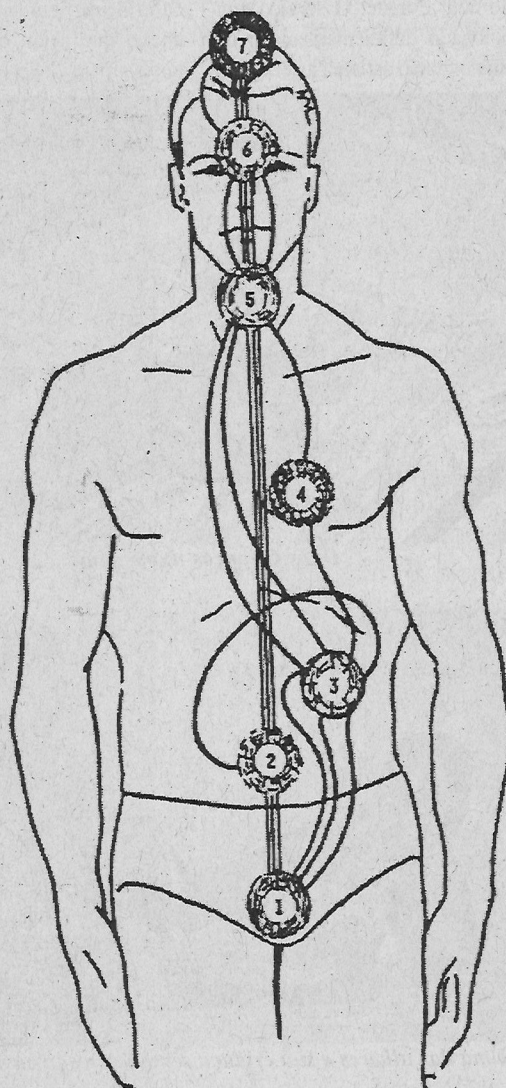
Situa-se na garganta e tem como função mais importante controlar as actividades vocais e o funcionamento das glândulas timotiroides e paratiroides, estabilizando definitivamente a voz. Responsável pela saúde da garganta e muito activo nos cantores e oradores. Tem 16 raios e a sua cor predominante é azul claro, matizado de suave lilás.

Frontal (6)

Também chamado 3º olho, situa-se entre as sobrancelhas, tem 96 raios e através dele transmitimos a energia mental. Predomina a cor rosa-amarelada, matizada de azul violeta. Quando desenvolvido dá clarividência e psicometria.

Cronário (7)

Conhecido por "lotus de pétalas" situa-se no alto da cabeça e possui 960 raios. Pode assumir clorações exóticas, gira com rapidez e, á medida que o homem desenvolve a sua espiritualidade pode se transformar num sol de beleza inigualável. É o centro de forças mais importantes, servindo de elo entre a mente e o espiritual. Actua na hipófise, na pituitária e distribui a todos os outros chakras a energia superior.

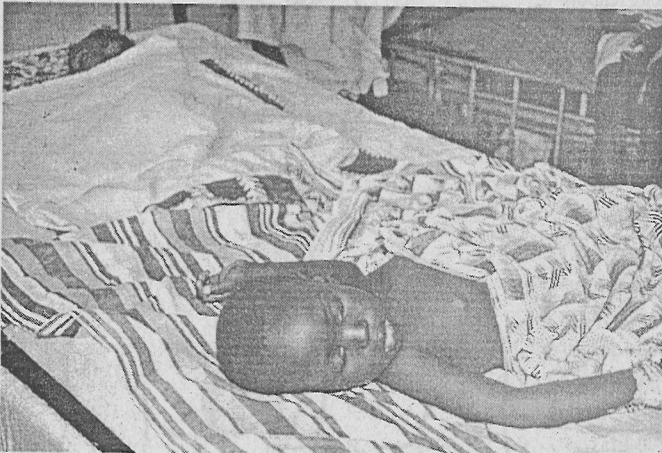


□ Seco Baldé Vieira
e Naga Imbulna

A curiosidade levou um grupo de jornalistas a visitar os serviços de pediatria do Hospital Nacional Simão Mendes, em Bissau, em meados de Outubro. Apesar de o país ser "koitadi", ficamos tristemente surpreendidos pelo cenário diante dos nossos olhares: mulheres e suas crianças todas elas deitadas no chão pelos corredores e em cima das mesas, sem as mínimas condições higiénicas.

As visitas aos diferentes serviços do Hospital Nacional provocam sempre a mesma sensibilidade: a tristeza. É que, após a primeira visita que realizamos à maternidade afecta à esta instituição sanitária, as dificuldades são as mesmas: a falta de meios materiais e não só. Porque, as vezes, existe também o desfalecimento do pessoal enfermeiro e médico afectos ao hospital. E, por nunca faltar ali pessoas a cuidarem das suas crianças doentes, nós tentamos medir suas tensões.

Fodé Queita, pai da criança Bubacar Tchernon Queita, de três anos de idade, internado em cima de uma mesa de serviço. A situação aqui é triste. O serviço tem funcionado deficientemente e de forma que não satisfaz as crianças



Doas Crianças numa cama



Uma das mulheres e sua criança sentada na sua cama (mesa)

Serviços de Pediatria do Hospital Simão Mendes

Mesas servem de camas



Vista parcial da Maternidade e Pediatria

doentes. Nós, pais ou as mães dos meninos estamos todos desgastados.

No meu caso, o enfermeiro disse-me que todas as camas estão ocupadas e que devo aguardar por um bom tempo na esperança de haver alguém à quem uma alta tenha sido dada. Agora, estou por cá há vários dias, sem surgir uma solução satisfatória. Isto é, a minha criança não teve alta e nem pôde receber tratamento, explicou Fodé Queita.

No que diz respeito a venda de medicamentos, Queita garantiu que apareceu-lhe alguma vez, uma enfermeira, cujo nome desconhece, que pediu dinheiro à sua mulher para poder prestar assis-

tência à criança doente. A enfermeira, apesar de informada pelo seu chefe de serviço de que os medicamentos não estavam à venda, esperou até que o médico se afastasse para vender os ditos medicamentos. Depois do meu retorno para o serviço, minha mulher informou-me do ocorrido. Sem esperar, fui abordar a dita enfermeira, que desaprovou tudo o que minha esposa me dissera.

E por ser demasiadamente raro ver o anjo da morte a matar toda a gente ao mesmo, nós encontramos, surpreendidos, um paciente sozinho deitado na sua cama. É o único que os nossos olhos pôde ver assim. Seu nome é Caramó Cissé, e padece de uma infecção respiratória, segundo Mariatu Turé, a mãe do pequeno bebé de sete meses de vida.

Mãe abandona a criança

No seguimento da nossa visita, encontramos, por coincidência, nesse mesmo serviço hospitalar, uma criança que foi abandonada pela mãe. É desde o passado dia 18 de Agosto, no Bairro de Bandim - 2.

Segundo a Ana Maria Djú, a ama da dita criança de sexo masculino, o bebé foi encontrado pelo seu filho, Carlos Adriano Sá Júnior, de 14 anos de idade. Como é que conteceu isso?

O pequeno Carlos Sá Júnior se tinha encontrado com uma mulher que trazia um bebé consigo. Esta perguntou-lhe do caminho que dava para o bairro de Bandim.

Carlos Sá Júnior indicou-lhe a via certa, mas a desconhecida mulher entrou no meio de capim. Algum tempo depois, ela saía do meio do capim sozinha. Um pouco distado do local, mas observando toda a cena, o pequeno Carlos Júnior correu imediatamente para a casa gritando socorro e explican-

do o que tinha visto. E como a maioria dos presentes não acreditavam no que ele dizia, o seu irmão mais velho foi para o local certificar-se, e encontrou a criança.

A infeliz criança está agora internada na pediatria do hospital nacional Simão Mendes, com tantas carências, devido ao facto de a família que o salvou se encontrar submersa em mar de dificuldades financeiras. Neste momento, o único apoio financeiro que essa família, destinado à criança é o da mulher do empresário Pinheiro Comercial.

Ana Maria Djú, a ama da dita criança, apelou, assim para a solidariedade humana de todos, na óptica de uma junta médica que possa permitir a que o bebé, que tem deficiências físicas, seja tratado em Portugal.

A nossa equipa de repórteres visitou igualmente Carlitos Bale, médico de clínica geral e director dos serviços de pediatria.

Carlitos Bale, Director da pediatria

Esses rumores sobre a venda e tráfico de medicamentos neste serviço não corresponde minimamente à realidade.

É preciso saber que cada pessoal afecta a um serviço, é responsável pelos medicamentos e outros apetrechos nele contidos. Mas, as vezes, quando é dada alta a um doente, ele pode automaticamente vender os seus medicamentos. E isso não significa que são os enfermeiros ou enfermeiras que praticam tais actos. Até aqui, ainda não recebi queixa dando conta deste género de comportamento. Bale sublinhou à este respeito que os serviços de pediatria é um local muito delicado, onde se exige muito trabalho por



O pediatra Carlitos Bale

receber constantemente vários doentes vindos dos diferentes cantos do país. Esta é a razão por que tem a tendência de sofrer faltas de camas, como podem observar neste momento.

Outra razão tem a ver com a situação actual do edifício principal dos serviços pediátricos, que foi danificado pelo conflito de 7 de Junho de 1998. Anteriormente, tinha um total de 126 camas. Agora, só dispõe de 58. Tudo por falta de espaços para colocar camas. Como puderam ver, agora estamos anexados à maternidade do hospital.

Questionado sobre as consequências que poderão advir do internamento de um, dois, três pacientes na mesma cama, Carlito Bale explicou que os pacientes são agrupados conforme os casos que cada um apresenta. Por exemplo, nunca se agrupa um doente de diarreia aguda com outro que não está na mesma situação.

A terminar, informou que a farmácia do serviço não possui toda a gama dos medicamentos necessários. Daí a razão porque, as vezes, os médicos passam receitas para os pacientes irem comprar os medicamentos de que precisam nas diferentes farmácias da capital. Carlitos Bale terminou a sua exposição apelando para a compreensão dos pacientes quanto a situação que o seu serviço está a enfrentar. A concluir a nossa visita, passamos pela farmácia dessa unidade hospitalar para termos de alegada venda e tráfico de medicamentos. Mas, ali, foi-nos dado um black-out total.



Ana Maria Djú, a ama da criança abandonada pela mãe

COMUNICADO

O Ministério da Economia e Desenvolvimento Regional, através do Projecto de Desenvolvimento do Sector Privado que se encontra na sua fase de preparação, irá nas suas diversas componentes, ter necessidade de realizar vários trabalhos de consultoria.

Assim, e com o objectivo de criação de uma **base de dados de consultores**, a Unidade de Coordenação vem por este meio convidar os quadros técnicos nacionais residentes no país ou no estrangeiro, com experiência comprovada, os técnicos estrangeiros residentes na Guiné-Bissau, bem como os Gabinetes ou Empresas de Consultoria, a entregarem os seus "Curricula Vitae", Estatutos e documentos de apresentação no escritório desta Unidade sita na Rua Justino Lopes, nº 74/A.

Os componentes para os quais o Projecto irá, num futuro próximo, ter necessidade de recrutar técnicos para trabalhos de consultoria são:

Reforma do Quadro Legal

- . Harmonização da Legislação Nacional com a da Organização... para Harmonização dos Direitos de Negócios em Africa (OHADA)
- . Reforço de Capacidade no seio do Sistema Legal
- . Melhoramento da Qualidade e do Acesso aos Serviços Judiciais

Com estas reformas pretende-se a modernização e a harmonização da legislação nacional com a da **OHADA** no sentido de tornar a justiça mais celere e acessível aos cidadãos e ao sector privado de modo a favorecer o desenvolvimento de negócios e investimentos.

Privatização de Empresas Públicas e Serviços Públicos

- . Privatização das Empresas Públicas
- . Privatização dos Serviços Públicos

Nesta componente serão realizados estudos estratégicos com vista a retirada completa do sector público de actividades de natureza puramente comercial ou que podem ser realizados de melhor forma pelo Sector Privado.

Criação de um Ambiente Propício à Realização de Negócios.

- . Reforço de Cadeias de Abastecimento incidindo principalmente sobre seis fileiras de produtos, a saber: caju, pescado, frutas, arroz, algodão e amendoim
- . Melhoria da interface público/privado
- . Estudos de prioridades emergentes
- . Reforço de Capacidade Institucional das Organizações/Associações do Sector Privado

Aqui serão realizados vários estudos para a identificação de reformas de políticas públicas necessárias e de reforço de capacidades institucional quer público quer privado, com vista a elaboração de planos de acção bem definidos que permitam a redução de custos de realização de negócios na Guiné-Bissau através da redução, e sempre que possível da eliminação de barreiras administrativas e da melhoria do interface público/privado. Os estudos incidirão principalmente sobre as seis fileiras de produtos acima referidos, que parecem poder oferecer oportunidades significativas para o aumento da mais valia, para o aumento do emprego e para a melhoria dos preços ao produtor.

Reformas e Privatização de Infraestruturas

- . Participação Privada no Investimento e Gestão de Infraestruturas, nomeadamente: Portos, Aeroportos e Telecomunicações
- . Reforço de Capacidades dos órgãos de Regulação dos referidos sectores.

Nesta componente realizar-se-ão estudos estratégicos com vista a determinar as melhores opções de participação privada no fornecimento e gestão de infraestruturas e também serão realizadas avaliações técnicas e patrimoniais das diferentes Empresas Públicas dos mesmos sectores.

Marketing & Publicidade

Aqui será contratado um consultor ou um gabinete para a publicação, promoção e divulgação das acções de reforma que forem sendo levadas a cabo pelo Governo, através do Projecto de Desenvolvimento do Sector Privado.

MODELO DE "CURRICULUM VITAE"

DADOS PESSOAIS

Nome:

Endereço:

Tel.:

Nacionalidade:

Estado Civil:

E-mail:

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Indicar claramente o título universitário e de outros estudos especializados obtidos, indicando o nome da universidade, o ano de conclusão, a duração e a especialidade de formação.

FORMAÇÃO ADICIONAL

Começar pelas formações mais recentes. Indicar ano de conclusão e a duração.

WORKSHOP, ATELIERS E SEMINÁRIOS

Começar pelas participações mais recentes

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Por ordem cronológica inversa, listar os empregos exercidos, começando pelo emprego mais recente, para cada emprego indicar as datas, o nome do empregador, o título profissional, precisa o tipo de tarefa exercida.

CONHECIMENTO DE LÍNGUAS

Indicar, para cada língua, o nível de conhecimento: de leitura, de conversação e de escrita em termos de razoável/bom/excelente.

CONHECIMENTO DE INFORMÁTICA

Na óptica de utilizador, indicar os utilitários e os sistemas operativos que domina.

TRABALHOS REALIZADOS

Indicar, publicações, trabalhos de consultoria e outros já produzidos e/ou realizados.

Incluir uma declaração nos seguintes termos:

Eu, abaixo assinado, certifico que com base nos dados de que disponha, que as informações prestadas no meu CV correspondem de forma fiel a minha situação, minha qualificação e minha experiência profissional.

CONCURSO PÚBLICO PARA RECRUTAMENTO DE UM ESPECIALISTA EM OFERTA PÚBLICA DE AQUISIÇÕES

I. Introdução

Ao longo do financiamento obtido do Banco Mundial, para a preparação do Projecto de Apoio ao Desenvolvimento do Sector Privado, Letter Agreement N° Q 084 - 1 GUB; o Ministério da Economia e Desenvolvimento Regional, através da Unidade de Coordenação do referido Projecto - UCP/PDSP, faz público o lançamento do concurso para preenchimento de **uma vaga de Especialista em Oferta Pública de Aquisições**.

II. Posto de Concurso

1. Técnico Especialista em Oferta Pública de Aquisições;

III. Lugar de Afectação

1. Unidade de Coordenação do Projecto de Desenvolvimento do Sector Privado (UCP/PDSP)

IV. Qualificações Mínimas Necessárias

1. Formação Académica de nível Superior, médio ou equivalente.

V. Experiência Profissional

No mínimo 5 anos de experiência no exercício da referida actividade.

VI. Conhecimentos Linguísticos

Bom domínio do Português, escrito e falado. Factor preferencial o conhecimento de inglês e/ ou francês.

VII. Conhecimento Informáticos

Ter bons conhecimentos informáticos, na óptica do utilizador, dos programas do ambiente Windows (Word, Excell, etc.)

VIII. Candidatura

As candidaturas deverão ser dirigidas ao Coordenador da Unidade de Coordenação de Projecto, até ao **dia 24 de Novembro de 2000**, em envelope fechado, para o endereço abaixo indicado, contendo os seguintes documentos:

- . Carta de candidatura
- . Curriculum Vitae
- . Situação profissional actual, assinado pelo empregador
- . Cópia autenticada do Diploma ou Certificado
- . Cópia autenticada do BI ou Passaporte Guineense

IX. Condições de Emprego

É condição prévia o candidato estar totalmente desvinculado da Administração Pública ou da Instituição Privada.

O trabalho será exercido em regime de tempo integral.

A duração do contrato é de quatro (4) meses, com possibilidade de renovação.

. Para mais informações e consulta dos Termos de Referência dos Postos em Concurso contactar a UCP/PDSP, sita na Rua Justino Lopes, n°74-A, Chão de Papel (onde funciona a sede da Comissão Regional de Eleições do Sector Autónomo de Bissau, em 1999).

NÔ PINTCHA

Fundado em 1975

Director: Infância Cassamá

ANO VIII - Nº 1033

Semanário de Informação Geral

Av. do Brasil - CP 154 - Telef: 21 3713 / 21 3726 - Bissau

Kolda, sempre em estado de guerra

Guardas de Koldá voltaram a deter mais guineenses. Desta vez são cinco mulheres três das quais com as respectivas crianças de dois a sete meses de idade. A notícia é da Liga Guineense dos Direitos Humanos, que cita a sua delegação de Bigene. As mulheres são simples vendedeiras de aguardente. O Governo guineense ainda não reagiu a notícia.

Hospital Simão Mendes

Prevalecem péssimas condições de trabalho

- afirma seu Director Clínico

A situação no maior centro hospitalar do país, Simão Mendes, não é das melhores. Tem graves problemas técnicos e falta de recursos humanos indispensáveis para pôr a máquina em estado de funcionamento eficiente nomeadamente, as enfermarias do serviço cirúrgico, maternidade, pediatria, etc., tudo está mal.

□ Amarante Sampa
e Onélia Alves

Em entrevista ao jornal "Nô-Pintcha" o Director clínico desse centro hospitalar descreveu a real e precária situação do mesmo.

Quanto aos recursos humanos, apontou como carências a falta de formação contínua para o pessoal médico e para-médicos, para fazer face às actuais exigências, no que diz respeito a prestação de serviço de qualidade.

"Actualmente, em vários países do mundo, utilizam-se computadores em actividades de consultas e a Guiné-Bissau não pode estar à margem do desenvolvimento tecnológico globalizante", destacou o Dr. Calia Semedo.

Nessa óptica, defendeu a ideia de primeiramente haver formação como condição sine qua non a um trabalho qualificado. Ademais, disse Semedo, a falta de medicamentos e meios de transportes para o pessoal afecto ao seu estabelecimento hospitalar, constituem um motivo de muita preocupação.

Revelou que em certas instituições do Estado, existem meios de transportes para os funcionários. Caso é do Ministério das Finanças e as Alfândegas dos portos da Guiné. De maneira que, segundo ele, o Governo deveria privilegiar também o Ministério da saúde, particularmente o hospital nacional Simão Mendes. Porque é uma área muito sen-

sível e com um certo peso para a vida do país.

Agostinho Semedo justificou a sua ideia dizendo que foi nesta grande Casa que o actual Presidente da República foi tratado quando teve problemas de saúde aquando da última campanha eleitoral. Isto, antes de ser evacuado para Portugal.

"Recentemente o Presidente da República e o Primeiro-ministro visitaram o hospital, viram tudo e foram inteirados de todos os males", lembrou-se ele, para acrescentar: "Só que não entendemos a razão deste abandono total a que o centro está votado agora".

Esse director clínico de Simão Mendes defendeu gozando: "De facto, não há meios de transporte para o sector de saúde mas, em certos ministérios, existem pessoas

com um ou duplo-cabines a fazerem a bela vida. Isso é que é grave!"

Agostinho Semedo é de opinião de que medidas urgentes devem ser empreendidas por forma a pôr cobro à situação. Isto, se se pretende realmente promover a saúde para todos os guineenses.

"Desde o início do 7 de Junho, temos estado a falar da justiça com (J) maior. Mas, ela não deve ser real para certas pessoas e aparente para outras. A justiça deve ser antes de mais extensiva a todos os guineenses", disse ele.

Durante a entrevista, esse técnico de saúde disse que em sete anos de serviço no Simão Mendes, nunca poupou seus esforços dando assistência aos pacientes, dia e noite inclusivé.

Agostinho Semedo lamentou a situação e condição dos

médicos guineenses, revelando que ainda hoje, existem alguns dentre eles que habitam casas de palha.

Será que os técnicos da saúde não são pessoas como as do sector pesqueiro para terem suas próprias residências?

Instado a falar do projecto da recuperação do Centro de Medicina tropical que foi saqueado durante o conflito político militar.

Semedo lamentou o facto de haver pessoas nacionais que se comportam ainda como se esta terra lhes é estranha. Porquê saquear materiais e equipamentos técnicos colocados ao serviço quasi-humanitário de todo um povo? Foi um acontecimento de tamanha fealdade para este pequeno país pobre e com recursos limitados.

Lembrou que uma equipa



Dr. Agostinho Pedro Semedo,
director clínico

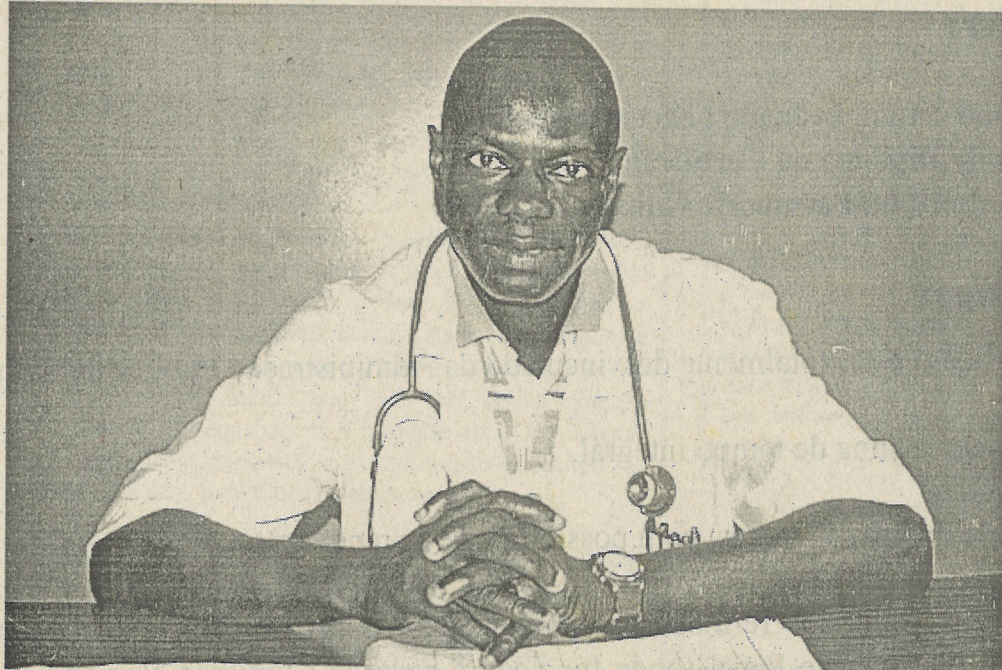
de técnicos lusos estiveram cá há pouco para fazer um inventário sobre os danos causados ao referido centro pelos gatuos. Isto na perspectiva da sua recuperação.

O Governo, por seu turno, nutre uma certa vontade política de ver recuperada o projecto de edificação de medicina tropical que, é, por sinal, um pilar em termos laboratoriais e na obtenção de diagnósticos. É o único que tinha o país.

Além disso, pensamos melhorar o funcionamento dos serviços de urgências e consultas externas.

Quanto a segurança e energia eléctrica, tudo está andando muito bem, devido a cooperação frutuosa com o Primeiro-ministro, que fez apelo para os militares passarem a patrulhar o centro e sua cercania todas as noites.

Apesar das falências, o hospital Simão Mendes dispõe, agora, de um novo grupo electrógeno que acabou com as tenebras da instalação à noite.



"Há entre nós os que dormem em palhotas, e nem podemos ter residência como colegas da Pesca"